

8

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Na prossecução das políticas de desenvolvimento da cultura chinesa e de preservação das características da diversidade cultural de Macau, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China e do estrangeiro para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquelas políticas é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Fundo de Desenvolvimento da Cultura

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura (FDC), criado pelo Regulamento Administrativo n.º 40/2021, está sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O FDC é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e com património próprio, e visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de actividades e intercâmbio nas áreas cultural e artística, projectos das indústrias culturais, bem como as actividades e projectos destinados à salvaguarda do património cultural, em articulação com as políticas culturais da RAEM.

O FDC lança anualmente “Plano de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais”, apoiando as associações ou instituições financeiras sem fins lucrativos de Macau na organização de actividades/projectos relacionadas com as artes visuais, a criação literária, a música, as artes

musicais e espectáculos de entretenimento, o teatro, a dança, o património cultural material e intangível, a moda, o design, o cinema, a televisão e a animação. Criou ainda o Plano de Apoio financeiro para Estágios do Pessoal Administrativo na Área cultural e artística, encorajando as associações ou empresas comerciais que se dedicam às áreas artísticas e culturais de Macau a proporcionar oportunidades de estágios no planeamento, coordenação, administração e técnica das actividades culturais e artísticas, a fim de formar quadros administrativos das mesmas áreas.

Por ocasião do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista, o FDC lançou, em 2025, um plano de apoio financeiro específico para apoiar as associações e instituições financeiras sem fins lucrativos de Macau na realização de actividades culturais que valorizassem o espírito da Guerra da Resistência, reforçando o sentimento dos cidadãos de identidade e orgulho da história do País.

Para apoiar a implementação dos projectos culturais e artísticos de Macau financiados pelo Fundo Nacional de Artes, o FDC lançou, em 2023, o “Plano Complementar do Fundo Nacional de Artes da China” para incentivar, através de apoio financeiro, as instituições e os artistas de Macau a apresentarem activamente candidaturas aos projectos do Fundo Nacional de Artes.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM. O IC tem como atribuições a protecção do património cultural, o estímulo à apreciação da arte, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, nomeadamente o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, Arte Macau, Bienal Internacional de Arte de Macau, Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Dia do Património Cultural e Natural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais, para além da manutenção da sua actividade editorial e de apoio à investigação.

O IC empenha-se activamente na promoção da construção de uma “Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa”, difundindo a cultura chinesa, sensibilizando as pessoas com a demonstração da excelente cultura chinesa tradicional e reforçando o aproveitamento e divulgação do património cultural tangível e do património cultural intangível. De modo a valorizar ao máximo as vantagens de Macau enquanto ponto de encontro das culturas oriental e ocidental, assim como os seus recursos culturais e humanistas, designadamente a longa história do intercâmbio entre as culturas chinesa e portuguesa, continuou-se a promover o desenvolvimento da integração cultural e turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a integração de Macau na conjuntura geral do desenvolvimento nacional.

O Governo da RAEM criou o “Conselho do Património Cultural”, cuja composição, organização e funcionamento foram definidos pelo Regulamento Administrativo n.º 4/2014, com as alterações

introduzidas pelo Regulamento Administrativo n.º 18/2019. Compete ao Conselho, enquanto órgão de consulta do Governo da RAEM, promover a salvaguarda do património cultural, mediante a emissão de pareceres sobre os assuntos submetidos à sua consideração, nos termos da lei. A par disso, o Governo da RAEM procedeu, através do Regulamento Administrativo n.º 42/2021, à fusão do “Conselho Consultivo de Cultura” com o “Conselho para as Indústrias Culturais”, para a criação do “Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural”, que é um organismo consultivo do Governo da RAEM no âmbito da formulação de políticas, estratégias e medidas culturais. Ambos os conselhos funcionam em reuniões plenárias e em grupos especializados, cabendo ao IC prestar-lhes apoio técnico e administrativo.

O Governo da RAEM criou o Grupo de Coordenação para os Espectáculos de Grande Dimensão que, de acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 56/2024, tem por objectivo coordenar os trabalhos relacionados com a realização de espectáculos de grande dimensão ao ar livre em recintos e instalações do Governo da RAEM. Compete ao presidente do IC, enquanto coordenador do Grupo, tratar dos requerimentos para realização de espectáculos ao ar livre de grande dimensão em recintos e instalações do Governo da RAEM e coordenar os trabalhos dos serviços competentes relacionados com a realização de espectáculos ao ar livre de grande dimensão nos recintos e instalações do Governo da RAEM, nomeadamente no que respeita ao planeamento de actividades, à segurança pública, aos arranjos complementares, à manutenção do meio ambiente, ao licenciamento e a outros trabalhos de apoio.

Plataforma de Informação Cultural

O portal oficial do IC (www.icm.gov.mo) tem por objectivo oferecer à população em geral serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica, entre outras. O portal dá acesso a outros portais electrónicos, nomeadamente das instalações culturais, da Biblioteca Central de Macau, do Arquivo de Macau, do Conservatório de Macau, do Museu de Macau, do Museu de Arte de Macau, do Centro Cultural de Macau e do Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Seac, entre outras actividades artísticas e culturais importantes. Em 2025, a página electrónica do IC registou cerca de 108.486.493 visitas. Por outro lado, o IC criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o portal electrónico das Indústrias Culturais e Criativas de Macau (www.macaucci.gov.mo). Em 2025, estes portais electrónicos registaram 625.854, 4.819.604 e 3.622.024 visitas, respectivamente.

O IC criou várias contas nas plataformas dos novos meios de comunicação, de forma a transmitir conhecimentos sobre arte e literatura e valorizar a imagem de “Macau Cultural”. “IC Art” é a página temática oficial para seguidores do IC no Facebook, com as postagens a registarem 27.139.903 visitas em 2025. As postagens na conta oficial do WeChat “Instituto Cultural da RAEM” e na conta de subscrição “Instituto Cultural de Macau IC” registaram, em 2025, 56.483 e 184.882 visitas, respectivamente. No mesmo ano, a conta do Xiaohongshu “EnjoyMacao” registou cerca de 137.223 visualizações.

Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau

A fim de estimular o desenvolvimento inovador e sustentável das indústrias culturais e turísticas e criar um espaço cultural de grande qualidade com características culturais e contemporâneas, o Governo da RAEM promoveu, de forma ordenada, a construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau, e organizou, entre 13 de Novembro e 26 de Dezembro de 2025, sete sessões de recolha de opiniões, por forma a aperfeiçoar o respectivo planeamento, tendo recebido inúmeras sugestões da sociedade através de diversos meios.

Salvaguarda do Património Cultural

O primeiro diploma legal da salvaguarda do património cultural foi publicado em 1976. Posteriormente, dois decretos-lei foram publicados sucessivamente em 1984 e 1992, reforçando a protecção do património cultural. A Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), que entrou em vigor em 2014, estabelece o âmbito, os princípios e métodos de salvaguarda do património, os critérios e procedimentos de classificação do património e as responsabilidades e deveres jurídicos e cria, também, o “Conselho do Património Cultural”, um órgão consultivo, de modo a clarificar o regime de salvaguarda do património cultural da RAEM.

Até ao final de 2025, estavam incluídos na lista de protecção patrimonial 165 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente, monumentos, edifícios de interesse arquitectónico, conjuntos e sítios, que se encontram dispersos pela península de Macau e pelas ilhas da Taipa e Coloane. O Governo da RAEM formulou medidas de salvaguarda dos bens imóveis classificados em função do respectivo valor e características, salvaguardando e valorizando o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas. Em 15 de Dezembro de 2025, foi publicado o Regulamento Administrativo n.º 18/2025 (Classificação do 1.º Grupo de Bens Móveis). As 400 peças/conjuntos de bens móveis detidos pelo Museu de Macau do IC foram classificados como bens móveis, marcando um novo patamar de protecção do património cultural de Macau.

Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau

O Centro de Conservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau, criado pelo Governo da RAEM em colaboração com o Ministério da Cultura e do Turismo, foi inaugurado em Novembro de 2024. Localizado no Museu de Arte de Macau e com uma área total de quase 900 metros quadrados, o Centro de Conservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau dispõe de laboratórios especializados de restauro de relíquias culturais e espaços expositivos, tendo como objectivo tornar-se a plataforma de intercâmbio internacional na área do restauro de relíquias arquitectónicas chinesas e ocidentais.

Em 2025, o Centro convidou a equipa de topo nacional do Museu do Palácio Imperial, especialistas em restauro de relíquias culturais metálicas de renome internacional e uma equipa de profissionais das instituições de ensino superior de Macau para desenvolver em conjunto o

trabalho de restauro da fachada das Ruínas de S. Paulo e estátuas de bronze. Ao longo do ano, o espaço expositivo do Centro recebeu a visita de 34.783 pessoas.

Actividades em Celebração do 20.º Aniversário da Inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial

Em comemoração ao 20.º aniversário da inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO, realizou-se, entre Julho e Dezembro de 2025, um programa com cerca de 20 actividades divididas em mais de 50 sessões. A cerimónia de lançamento ocorreu em 15 de Julho no Teatro Dom Pedro V, reunindo aproximadamente 10.000 participantes. Também foram lançados os “Produtos Filatélicos do 20.º Aniversário do Centro Histórico de Macau como Património Mundial” e editado o “Desenhos de Levantamento do Centro Histórico de Macau”. Além disso, uma parceria com o China Media Group (CMG) resultou no grande documentário “Macau: Museu ao ar livre”, e a cidade acolheu o primeiro “Fórum Internacional de Intercâmbio Civilizacional”. As iniciativas reflectiram um esforço conjunto de diversos sectores da sociedade na “Protecção do Património” e no seu “Uso Inovador”.

Fórum Internacional de Intercâmbio Civilizacional 2025

O primeiro Fórum Internacional de Intercâmbio Civilizacional, realizado nos dias 16 e 17 de Dezembro de 2025, teve como tema central “Aprendizagem Mútua entre Civilizações, Herança e Desenvolvimento”, e contou com dois sub-fóruns paralelos intitulados “Aprendizagem Mútua entre Civilizações e Coexistência Diversa” e “Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Património Cultural”. O evento reuniu mais de 50 representantes governamentais e especialistas de vários países que ministraram palestras e proferiram discursos para um público de mais de 300 convidados locais e do exterior. O objectivo foi criar uma plataforma de intercâmbio académico e diálogo internacional, alinhando as necessidades do País às vantagens de Macau, além de promover a aprendizagem mútua entre civilizações e a cooperação internacional.

Património Cultural Intangível de Macau

Durante centenas de anos, o intercâmbio e complementaridade entre as culturas chinesa e ocidental em Macau e a coexistência de estilos de vida, tradições culturais, costumes e hábitos diversificados formaram o património cultural intangível único de Macau, apresentando, juntamente com o património cultural tangível, o aspecto cultural da convivência harmoniosa entre as culturas chinesa e ocidental em Macau.

Em 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. Após a entrada em vigor e implementação da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, o IC tem desenvolvido, de forma contínua, o trabalho de salvaguarda do património cultural intangível, promovendo activamente os trabalhos de identificação, documentação, investigação, pesquisa, inventariação e sua inscrição na “Lista do Património Cultural Intangível”. Actualmente, um total de 70 manifestações representativas de

Macau foram incluídas no Inventário do Património Cultural Intangível e 24 projectos na “Lista de Património Cultural Intangível”.

Desde a criação dos mecanismos de recomendação e candidatura para a lista nacional de bens do património cultural intangível e identificação dos respectivos transmissores representativos, Macau tem estado activamente envolvida nos respectivos processos, dando resposta ao trabalho de preservação do património cultural intangível por parte do Estado, procurando também melhorar o reconhecimento e o grau de protecção dos bens do património cultural intangível de Macau. Actualmente, um total de 11 itens de Macau foram seleccionados e incluídos na “Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível da China”, nomeadamente a Ópera Yueju, o Chá de Ervas, Escultura em Madeira (Esculturas de Ídolos Sagrados de Macau), a Música Taoísta (a Música Ritual Taoísta de Macau), a Naamyam Cantonense (Canções Narrativas), o Festival do Dragão Embriagado, a Cerimónia em Homenagem à A-Má (a Crença e Costumes de A-Má), a Crença e Costumes de Na Tcha de Macau, a Crença e Costumes de Tou Tei, a Gastronomia Macaense e o Teatro em Patuá. Nove indivíduos foram identificados como transmissores de itens representativos do património cultural intangível nacional, designadamente: Tsang Tak Hang, transmissor de escultura em madeira (Escultura de Imagens Sagradas de Macau); Ng Peng Chi, transmissor de música taoísta (Música Ritual Taoísta de Macau; Ng Weng Mui (falecida) e Au Kuan Cheong, transmissores de Naamyam Cantonense (Canções Narrativas); Chan Kin Chun, transmissor da crença e costumes de A-Má (Crença e Costumes de A-Má de Macau); Cheang Kun Kuong e Ip Tat, transmissores da crença e costumes de Na Tcha (Crença e Costumes de Na Tcha de Macau), Lo Seng Chong, transmissor representativo da crença e costumes populares (crença e costumes de Tou Tei, de Macau) e Miguel de Senna Fernandes, transmissor representativo do teatro em Patuá.

Em Novembro de 2022, foi publicado o Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022, que aprova as Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, visando regular o inventário e lista do património cultural intangível, as entidades encarregues da salvaguarda do património cultural intangível e o reconhecimento dos transmissores do património cultural intangível, bem como as medidas de apoio.

Em Outubro de 2025, o IC publicou o primeiro lote de 19 entidades de salvaguarda do património cultural intangível. De acordo com as disposições da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e das Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, as entidades de salvaguarda reconhecidas devem ter um conhecimento profundo sobre as respectivas manifestações, conservar os respectivos dados e possuir a capacidade de salvaguarda, os recintos e condições necessárias à realização de acções de transmissão.

Programa de Investigação e Formação da Nova Geração do Património Cultural Intangível de Macau 2025

O Programa de Investigação e Formação da Nova Geração do Património Cultural Intangível de Macau foi lançado entre Setembro e Dezembro de 2025, com o objectivo de elevar as capacidades profissionais dos formandos e promover uma mentalidade orientada para a industrialização. Os 30 formandos realizaram estudos teóricos e visitas in loco em

Macau, Cantão e Hong Kong, efectuaram intercâmbio com os transmissores representativos do património cultural intangível de Guangdong e Hong Kong e participaram em demonstrações e espectáculos de técnicas tradicionais, recebendo o respectivo certificado após ter concluído a investigação e formação.

Exposição do Património Cultural Intangível da Província de Gansu

De Junho a Julho de 2025, foi realizada uma série de actividades “Génese e Espírito 2025 – Mostra do Património Cultural Intangível de Gansu”, apresentando o património cultural intangível da Província de Gansu através de exposição temática, actuações cénicas, exposições artísticas e workshops. A exposição teve como tema “Sinfonia da Rota da Seda, Encanto de Gansu”, mostrando os sachês de fragrância de Qingyang, esculturas em tijolo de Linxia, esculturas coloridas de Dunhuang, taças luminosas esculpidas e outras obras, com a participação de 47.511 visitantes. O evento visou promover o intercâmbio entre o Interior da China e Macau no domínio do património cultural intangível.

Exposição do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista

Por ocasião do 80.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência e com o propósito de recordar o feito histórico, homenagear os mártires e exaltar os nobres espíritos patrióticos e da guerra de resistência, teve lugar a exposição “Pela Libertação Nacional e pela Paz Mundial - Exposição do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista”, organizada pelo Governo da RAEM, com o apoio do Museu da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa.

Dividida em seis secções, nomeadamente: “A Eclosão da Guerra - Levantar-se pela Salvação Nacional”, “Resistência de Toda a Nação - Lutando Juntos contra a Agressão Japonesa”, “Unidos como Um - Uma Resolução Comum contra os Invasores”, “Entusiasmo Crescente - A Resistência Vermelha em Macau”, “Lutando Juntos contra o Fascismo - O Principal Campo de Batalha Oriental” e “A Grande Vitória - Um Ponto de Viragem para o Rejuvenescimento Nacional”, a exposição retratou a história da guerra de resistência do povo chinês entre 1931 e 1945 e os laços de sangue que unem os compatriotas de Macau e o povo do País. A exposição atraiu a visita de mais de 62.000 pessoas e o respectivo site temático registou mais de 97.000 visualizações.

Actividades Comemorativas do 90.º Aniversário da “Marcha dos Voluntários”

Organizada pelo IC e pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, com o apoio da Fundação Tianhan da China, a Cerimónia de Lançamento das

Actividades Comemorativas do 90.º Aniversário da “Marcha dos Voluntários” ocorreu no dia 28 de Outubro de 2025. O Governo da RAEM organizou uma série de actividades, designadamente palestras, actuações artísticas e exposição de fotografias, entre outras, a fim de promover o espírito do Hino Nacional, transmitir e valorizar o espírito indomável da nação chinesa. As actividades comemorativas contaram com a participação de 1277 pessoas.

Indústrias Culturais e Criativas

Em 2025, o IC promoveu activamente indústrias culturais e criativas de Macau, organizando a participação do sector na Exposição Internacional de Cinema e Televisão de Hong Kong, na Feira Internacional de Licenciamento de Hong Kong, na 21.ª Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen), na 16.ª Feira de Indústrias Culturais dos dois lados do Estreito (Xiamen), no 7.º Concurso de Design e Criação Cultural da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, no Fórum e Mercado de TV da Ásia e no Festival Internacional de Cinema PRO em Singapura. Realizaram-se, em Macau, o 2.º Festival Internacional de Curta-Metragens de Macau, a 7.ª Exposição de Filmes da China e dos Países de Língua Portuguesa e o “Moda · Momento de Encontro” - Desfile dos Trabalhos de Moda do Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda, entre outras.

Em 2025, a “Feira de Artesanato de Tap Seac” realizou-se na Primavera (Abril a Maio) e no Outono (Novembro), com mais de 220 stands por semana, workshops e concertos, atraindo um total de 212.831 visitas. Além disso, a realização da “Feira de Artesanato de Macau-Hengqin” e da “Feira de Artesanato na Grande Baía - A Feira de Livros de Hong Kong 2025», contribuiu para impulsionar o intercâmbio cultural e criativo entre as cidades da Grande Baía.

Para impulsionar a revitalização de espaços culturais e criativos, foram disponibilizados diversos locais que oferecem condições favoráveis ao desenvolvimento do sector. Entre eles destacam-se a “Cinemateca · Paixão”, o C-shop da Grande Praia, a Casa Criativa, a Casa de Recepções e o quiosque de venda das Casas da Taipa, a Loja de Presentes da Casa do Mandarim, as lojas R2 e R3 no Centro Comercial da Praça do Tap Seac, as lojas de produtos de criação cultural de Macau no Aeroporto Internacional, o espaço n.º 3 da Fábrica de Panchões Iec Long, e os espaços de vendas no Centro Ecuménico Kun Iam e no Museu Memorial de Xian Xinghai. No que diz respeito à formação de quadros qualificados, foram realizadas actividades de intercâmbio e de formação, tais como, a palestra de Licenciamento industrial IP, cursos de design de som para filmes e televisão, actividades de partilha de música popular, exibição do programa “Macau — O Poder da Imagem”, entre outras.

No âmbito dos serviços ao exterior, o IC optimizou a plataforma de pedido de licença de filmagem e preparou a criação de um site temático de cinema e televisão de Macau. Compete à Comissão de Classificação de Espectáculos pronunciar-se sobre a classificação e admissão de público em todos os espectáculos públicos, exhibições de filmes e espectáculos de entretenimento público em Macau.

2.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau

O 2.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau teve lugar entre os dias 14

e 21 de Setembro de 2025, e contou com uma variedade de eventos, nomeadamente uma cerimónia de abertura e projecções, palestras, workshops temáticos e sessões de intercâmbio, bem como uma cerimónia de entrega de prémios. Durante o evento, mais de 65 obras de curtas-metragens locais e internacionais estiveram em exibição, atraindo a presença de 2159 espectadores e profissionais do sector. Além disso, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau estabeleceu, pela primeira vez, em parceria com o “Giornate degli Autori” (Dias de Veneza), uma secção paralela ao Festival Internacional de Cinema de Veneza, para realizar um evento temático promocional “Dia de Macau” em Veneza, Itália, exibindo filmes de Macau, a fim de expandir os laços e a cooperação a nível internacional.

Cinemateca · Paixão

A Cinemateca · Paixão é um espaço multifuncional para a apreciação de filmes, a preservação de vídeos locais e a organização de exposições, assim como para a leitura e apresentação de livros relativos ao cinema. Em 2025, foram exibidas 361 longas e curtas-metragens (num total de 579 sessões), registando-se a entrada de 14.277 espectadores. Foram organizadas seis exposições temáticas de filmes (incluindo a exposição de filmes infantis, a exposição de filmes contemporâneos de Macau, a exposição temática especial, a exposição de filmes fantásticos, a exposição de filmes da China e dos países de língua portuguesa e a exposição de intercâmbio cinematográfico Hong Kong-Macau-Shenzhen-Cantão). No espaço de exibição da Cinemateca Paixão, foram realizadas diversas exposições temáticas, nomeadamente a exposição temática de cenários cinematográficos “Conhecimento de filmes”, que receberam 70.065 visitantes.

Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau

Em articulação com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” e transformar Macau numa “Cidade de Espectáculos”, o Governo da RAEM construiu, temporariamente, o “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau”. O local de espectáculos tem uma área de 94 mil metros quadrados, com capacidade para mais de 50 mil espectadores e um palco com uma largura extensível até 100 metros, sendo o recinto dedicado especialmente aos espectáculos ou outros eventos de grande dimensão ao ar livre. O Local de Espectáculos entrou em funcionamento a título experimental a 7 de Dezembro de 2024.

Em 2025, o sector realizou quatro espectáculos de grande envergadura e o número de participantes aumentou de mais de dez mil para quase 30 mil pessoas, o que contribuiu progressivamente para consolidar o Local de Espectáculo como uma plataforma multifacetada e atractiva, com o objectivo de impulsionar a realização de espectáculos diversificados em Macau.

Ano de actividades da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”

Em articulação com a designação de Macau como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental 2025”, o Governo da RAEM lançou o programa do ano de actividades, subordinado ao tema “Encontro Oriente-Occidente, Ásia em Harmonia”. O Desfile Internacional de Macau, realizado em 23 de Março, marcou a abertura do Ano de Actividades. Durante o ano, foram organizadas, em conjunto

com vários serviços públicos e empresas de turismo e lazer integrados, cerca de 100 actividades que abrangeram eventos culturais, desportivos e turísticos. Para acrescentar elementos culturais da Ásia Oriental, o Governo incentivou as empresas de turismo e lazer integrados de Macau a organizarem mais exposições e espectáculos culturais e sessões de intercâmbio com apelo internacional, de modo a reforçar o intercâmbio no domínio das humanidades com a população das cidades culturais da Ásia Oriental. A par disso, a participação de grupos de Macau em espectáculos de intercâmbio noutras cidades, e os intercâmbios culturais juvenis contribuíram para aprofundar o papel de Macau como “Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com predominância da Cultura Chinesa”, e promover intercâmbios culturais e artísticos internacionais.

Temporada de Espectáculos de Cultura Chinesa

A primeira Temporada de Espectáculos de Cultura Chinesa teve lugar entre Novembro de 2025 e Março de 2026. Foram convidadas a Companhia Nacional Chinesa de Ópera de Pequim (CNCOP), o Teatro do Povo de Pequim, o Grupo de Artes Performativas de Ningbo, a Trupe Artística de Minas de Carvão da China e a Ópera Nacional da China para apresentar 15 espectáculos e foram realizadas cerca de 40 actividades extensivas, como a “acção relâmpago comunitária”, intercâmbios escolares, diálogos com a indústria e workshops.

“Desfile Internacional de Macau 2025”, em celebração do 26.º aniversário do regresso de Macau à Pátria

O “Desfile Internacional de Macau 2025”, em celebração do 26.º aniversário do regresso de Macau à Pátria, organizado conjuntamente pelo IC e por seis grandes empresas de turismo e lazer integrados, realizou-se em 23 de Março. O Desfile contou com a participação de cerca de 1800 artistas provenientes de mais de 83 grupos locais e estrangeiros. A TDM - Teledifusão de Macau S.A. transmitiu em directo o evento através dos canais televisivos, com cobertura da Grande Baía, tendo ainda sido instalados ecrãs para transmissão directa em vários bairros comunitários de Macau. Paralelamente, a transmissão em directo foi realizada em várias plataformas digitais, permitindo a mais público desfrutar da atmosfera animada do Desfile Internacional de Macau e da vitalidade cultural de Macau enquanto “Cidade de Espectáculos”. O evento atraiu a presença de cerca de 140 mil espectadores e a transmissão directa online nas redes sociais foi assistida por 660 mil pessoas.

XXXV Festival de Artes de Macau

O XXXV Festival de Artes de Macau (FAM) decorreu entre 25 de Abril e 31 de Maio de 2025. Dedicado ao tema “Crescimento”, a presente edição apresentou um total de 15 programas e 23 actividades de extensão, que abrangeram espectáculos de teatro, óperas, dança, música e artes visuais, incluindo A Vida de Pi, Bate Fado, Comida. Em articulação com o programa da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental – Macau, China 2025”, o FAM apresentou também espectáculos característicos como as produções Deling e Cixi, o musical Kiki, a Aprendiz de Feitiçeira, A

Fénix Louca, o concerto de ópera cantonense Descortinando Vozes Harmoniosas, espectáculos de teatro, Ninguém Durma e Cuza Tá Renâ, perfazendo um total de 71 actuações com cerca de 18.000 espectadores, enquanto as acções promocionais em plataformas online alcançaram quase 5,4 milhões de pessoas.

37.º Festival Internacional de Música de Macau

Subordinado ao tema “Ondas Vocais”, o 37.º Festival Internacional de Música de Macau decorreu de 3 de Outubro a 8 de Novembro de 2025, apresentando um total de 12 programas e 14 actividades de extensão. A programação abrangeu, nomeadamente ópera, música chinesa e ocidental, fado e música sacra, entre outras, incluindo os concertos em comemoração do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e do 120.º Aniversário do Nascimento de Xian Xinghai e a ópera Carmen. A diva portuguesa do fado Cuca Roseta e a Orquestra Chinesa de Macau juntaram-se para um concerto e o violinista Daniel Hope colaborou com a Orquestra do Festival de Gstaad, na Suíça na apresentação de uma interpretação clássica. A programação perfez 33 actuações com uma participação total de 8000 espectadores, enquanto as acções promocionais em redes sociais e plataformas online dos novos media alcançaram mais de 8,1 milhões de pessoas.

2.º Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau

O 2.º Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau decorreu entre Julho e Agosto de 2025, e apresentou um total de 92 actividades com mais de 1000 sessões, divididas em nove áreas temáticas, incluindo musicais de grande escala, exposições de arte, festival de cinema, grandes instalações ao ar livre, acampamentos artísticos, acampamentos de música, workshops, a feira artística e livraria Pop-Up, atraindo a presença de quase 390 mil pessoas.

Durante o evento, foram convidados os influenciadores dos novos meios de comunicação para realizarem a promoção cultural e turística em colaboração com entidades do sector turístico, destacando o papel de Macau como a “Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa” e demonstrando o seu charme como “Cidade do Espectáculo”. Novos meios de comunicação e plataformas online alcançaram mais de 17 milhões de pessoas.

7.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Teve lugar, de Outubro a Dezembro de 2025, o “7.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que lançou sete séries de programas, realizando mais de 80 actuações e actividades de extensão com a participação de mais de 780 artistas e actores. O evento fez um bom uso do espaço da zona histórica revitalizada, de recintos comunitários e teatros, tendo as diversas actividades atraído uma participação de mais de 61 mil pessoas.

2025 GEG Festival da Lusofonia

A 28.ª edição do GEG Festival da Lusofonia decorreu nas Casas da Taipa, de 24 a 26 de Outubro e de 31 de Outubro a 2 de Novembro de 2025, ou seja, em dois fins de semana consecutivos. As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Goa, Damão e Diu e macaenses de Macau, instalaram os seus expositores no local do evento, enquanto cerca de 42 grupos performativos de língua portuguesa locais e do exterior apresentaram espectáculos. O evento atraiu a presença de cerca de 41 mil pessoas.

23.º Festival Fringe da Cidade de Macau

Subordinado ao tema “Passo Urbano”, o 23.º Festival Fringe da Cidade de Macau teve lugar entre 5 e 28 de Setembro de 2025, apresentando um total de 18 programas e 13 actividades do Festival Extra, incluindo ópera, multimédia, dança, actuação de palhaço e experiências interactivas que foram encenados em casas de chá, lojas do chá de ervas, cafés e livrarias, bairros comunitários e zonas revitalizadas. Em articulação com a designação em 2025 de Macau como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”, foram convidados grupos artísticos para actuações. A presente edição dispõe da série do “Crème de la Fringe” e exposição participativa, oferecendo aos curadores locais e público um espaço para exibir a criatividade e o talento. O evento contou com um total de 104 actuações, com a participação acumulada de cerca de 9.000 pessoas.

hush! Concertos na Praia - Festival do Bem-Estar Io~ga 2025

O evento “hush! Concertos na Praia 2025 x Festival do Bem-Estar Desportivo Urbano 2025” decorreu nos dias 18 e 19 de Outubro na Praia de Hác Sá, com a participação de mais de 30 instrutores asiáticos de renome de fitness e ioga e cerca de 60 bandas, músicos e artistas locais e internacionais que realizaram no total 21 actuações musicais e actividades paralelas, incluindo SUP Yoga, Glow Run: Música x Luz x Energia, concertos na praia, feira com tendas de comida e produtos culturais e criativos locais. Em 2025, o MGM ampliou de novo a enorme festa de integração transsectorial entre a música ao ar livre e ioga. O evento de dois dias atraiu a presença de mais de 23 mil pessoas. Além disso, foram realizadas antecipadamente uma série de actividades do Prelúdio Festivo nos dias de 11 a 20 de Outubro nos bairros comunitários, em escolas e na Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I, com a participação de cerca de 3500 pessoas.

Musical original de Macau “Estrelas do Oceano - Xian Xinghai”

Para comemorar o 120.º aniversário do nascimento do músico popular Xian Xinghai, o musical original “Estrelas do Oceano – Xian Xinghai”, foi apresentado no dia 5 de Dezembro

de 2025, com uma mistura de teatro, música e dança, interpretando a vida de Xian Xinghai, o “Filho de Macau” e o percurso da criação da sua obra “Coro do Rio Amarelo”, atraindo cerca de 450 espectadores.

Apresentação de Novas Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau

A “Apresentação de Novas Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau” teve lugar em Macau no dia 17 de Dezembro de 2025. Novos jovens talentos das três regiões apresentaram no palco várias peças clássicas da ópera cantonense, incluindo a peça “Mu Gui Ying Explorando o Vale”, a “Encontro com Coelho Branco” e a “Revolta de Huang Feihu em cinco Passos”, entre outros, que atraíram um total de cerca de 500 espectadores.

Actividades “Feliz Ano Novo Chinês 2025”

As actividades “Feliz Ano Novo Chinês” 2025 tiveram lugar entre o primeiro ao terceiro dia do Ano Novo Chinês (29 a 31 de Janeiro). Foram convidadas a Companhia de Música e Dança da Província de Hebei, o Grupo de Artes Étnicas do Distrito de Congjiang da Província de Guizhou, a Companhia de Música e Dança da Província de Guizhou e a Companhia de Artes Acrobáticas da Província de Guizhou para apresentar espectáculos comunitários ao ar livre e exibir técnicas de artesanatos étnicos na Anim’ Arte NAM VAN, na Rotunda de Carlos da Maia, na Fortaleza do Monte, na Zona de Lazer do Edf. Lok Yeong Fa Yuen, no Largo do Templo de A-Má e no Espaço Lateral do Jardim Cidade das Flores na Taipa e no Largo Eduardo Marques em Coloane, os quais atraíram a presença de cerca de 7,5 mil pessoas.

Espectáculo de Comemoração do 76.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e da Noite de Luar de Haojiang

Integrado no “Espectáculo de Comemoração do 76.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e da Noite de Luar de Haojiang”, o “Novo Espectáculo Acrobático Cisne” subiu ao palco em duas sessões consecutivas, a 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2025. A aclamada obra do premiado Teatro de Artes Acrobáticas de Guangzhou combina, com grande engenho, acrobacia, ballet e teatro, tendo atraído mais de 1460 espectadores.

Concerto de Passagem de Ano - Macau 2025

O “Concerto da Passagem de Ano - Macau” teve lugar em 31 de Dezembro de 2025, na Praça do Lago Sai Van em Macau. Foram convidadas a cantora de Hong Kong Chan Lei e a banda de rock DearJane para actuações na sessão de encerramento, que atraíram mais de 8000 espectadores.

“Festa de Passagem de Ano 2025 - Taipa”

A “Festa de Passagem de Ano 2025 - Taipa”, tendo como eixo “Harmonia Multi-cultural”, realizou-se no dia 31 de Dezembro de 2025, nas Casas da Taipa, tendo sido convidada a cantora de Hong Kong Tong Po Yu para a actuação de encerramento. Participaram, também, os grupos artísticos locais e de Índia, Filipinas, Myanmar, Vietname, que apresentaram actuações. Além disso, foram instalados no local do evento expositores culturais. Cerca de 3200 pessoas participaram no evento.

Espectáculos nacionais e internacionais

O IC apresentou, em 2025, vários espectáculos internacionais ao público, nomeadamente, o “Entrelaçar a Paz”, trazida da Suécia pela companhia vanguardista Cirkus Cirkör, e o “Cerejal”, concebido pelo Festival de Avignon da França em quatro actuações e três actividades de extensão no Centro Cultural de Macau, com a participação de 2614 pessoas.

Cultura à Sua Porta

O programa “Cultura à Sua Porta”, sob o conceito central de “mais cultura e mais bem-estar”, levou actividades artísticas e culturais a todas zonas da cidade, encurtando a distância entre o público e a cultura e fortalecendo a coesão artística e cultural da comunidade. Em 2025, foram organizadas actividades em três fases, visitando 42 zonas de lazer comunitárias e realizando 48 sessões, com a participação de cerca de 47.891 pessoas.

Projecto Comissionamento de Produções de Artes Performativas 2024 – 2026

O IC lançou, em 2024, a nova edição do programa “Comissionamento de Produções de Artes Performativas”. Após o concurso público, foram seleccionados seis programas finais a estrear entre 2025 e 2026. Entre estes, o drama infantil “Os Hamsters do Chong Chong” e a peça de dança-teatro Selfie-dão do programa “Comissionamento de Produções de Artes Performativas” foram levados ao palco em Julho e Novembro de 2025, respectivamente. Durante estes espectáculos, foram organizadas sessões de intercâmbio e de promoção com o sector. Além disso, o IC organizou, em Outubro de 2025, a deslocação a Xangai da equipa performativa seleccionada para participar no XXIV Festival Internacional de Artes de Xangai, China, por forma a promover os programas de Macau.

Plano de Formação de Jovens Talentos de Artes Performativas - Curso Prático para Comediantes de Macau

O “Curso Prático para Comediantes de Macau” adoptou um modelo integrado de “formação-actuação-contratação” para apoiar a formação de talentos de artes performativas locais. O “Curso Prático para Comediantes de Macau” consistiu em duas fases: o “Curso de Actuação Básica”

e o “Curso de Actuação Avançada”. Na primeira fase, que se iniciou em Novembro de 2025, foram admitidos 80 formandos, tendo sido seleccionados 30 alunos para a segunda fase, com duração de três meses de aprendizagem avançada. Os melhores alunos terão a oportunidade de participar em espectáculos, realizar estágios ou ser contratados.

Programa Excursionando pelas Artes

O “Programa Excursionando pelas Artes” permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuações em espaços públicos, proporcionando mais plataformas performativas para os profissionais artísticos locais de modo a promover a apreciação e a participação do público em actividades artísticas e culturais. Em 2025, estavam abertos à actuação de buskers sete locais da cidade, nomeadamente o Largo da Barra, as Casas da Taipa, a Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó, Anim’Arte Nam Van, o Jardim da Fortaleza do Monte, a Antiga Fábrica de Panchões Iec Long e os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun. Em 2025, foram acrescentados cerca de 110 cartões de busker, e mais de 480 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 16.170 espectadores.

Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo

O IC realizou o concerto “Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo”, em Fevereiro (Festival da Noite) e em Dezembro de 2025 (Festa do Natal), nas Ruínas de S. Paulo. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau apresentaram peças clássicas ao vivo, permitindo aos residentes e turistas apreciar o encanto melodioso da música em alguns dos monumentos de Macau que fazem parte do Património Mundial, de forma a enriquecer a experiência cultural e turística de Macau. Algumas sessões foram transmitidas em directo online. Em 2025, a realização de quatro concertos reuniu um público presencial de aproximadamente 4600 pessoas, além de atrair 21.500 espectadores por meio de transmissões em directo online.

Sociedade Orquestra de Macau

A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, que é detida integralmente pelo Governo da RAEM, passou a ser responsável pela gestão e operação das duas orquestras de Macau, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau, de modo a aperfeiçoar continuamente o nível profissional das orquestras e proporcionar ao público diferentes tipos de actividades musicais de alta qualidade, através da organização contínua de temporadas de concertos.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é a única orquestra sinfónica profissional a tempo inteiro local e tem como objectivo “fundir as culturas oriental e ocidental e interpretar clássicos de todos os tempos”. Dedicada a oferecer actuações musicais de alta qualidade ao público, a Orquestra também está empenhada em injectar criatividade e vitalidade na educação musical e na promoção da música junto dos bairros comunitários, de modo a alargar as camadas do

público da música clássica. A Temporada de Concertos 2024-2025 e 2025-2026 da Orquestra de Macau foi co-organizada pelo IC, pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada e por seis grandes empresas de turismo e lazer integrados de Macau. De Janeiro a Dezembro de 2025, foram realizados 140 concertos e eventos de extensão, com uma audiência total de mais de 64.200 pessoas.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau, fundada em 1987, defende o princípio “Sediada em Macau, abraçando o mundo e promovendo a cultura com repertório do Oriente e do Ocidente”, tem vindo a apresentar música tradicional chinesa que reflecte o espírito dos tempos, trazendo excelentes obras aos apreciadores de Macau que permitem um acesso fácil do público a este género, ao mesmo tempo que projecta uma imagem positiva de Macau para o mundo e valoriza a característica da confluência entre as culturas chinesa e ocidental. Além da organização e participação em espectáculos profissionais, promove empenhadamente a popularização da música chinesa e a melhoria da atmosfera cultural e artística da comunidade local. De Janeiro a Dezembro de 2025, realizaram-se, no total, 135 concertos e actividades de extensão no âmbito da Temporada de Concertos da Orquestra Chinesa de Macau, que atraíram 39.330 espectadores.

Mês da Promoção Cultural 2025

De Abril a Setembro de 2025, decorreu o Mês da Promoção Cultural, que teve como temas principais a “Transmissão de Artesanato”, o “Espaço de Experimentação Artística”, “Em Contacto com a Arte e a Cultura” e a “Palestra sobre Estética”. Através de palestras temáticas e actividades de experiência artística e cultural, o evento visou estreitar a distância entre a cultura e os diversos grupos da comunidade, tendo como núcleo a interacção e integração entre a cultura e a vida. Foram realizadas 26 actividades, que atraíram a inscrição de mais de 3000 pessoas e a participação de mais de 500 pessoas. É de destacar que a palestra sobre a estética foi apresentada pelo artista contemporâneo Xu Bing.

Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau

Os cursos da terceira edição do “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau” arrancaram, em Agosto e Novembro de 2025. O projecto proporciona uma formação de três anos, dividida em formação básica, avançada e prática.

Em 2025, o projecto contou com a participação de um total de 94 formandos. 35 formandos prestaram juramento como “Estudantes Embaixadores de Cultura do Instituto Cultural”, 29 formandos da segunda edição receberam o “prémio de participação activa” e 30 formandos da primeira edição receberam certificados de conclusão de curso.

43.º Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da

música clássica em Macau, elevar o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se destina, em ano ímpar, à competição de piano e, em ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais. O Concurso destinado à competição da categoria de piano, realizado em 2025, contou com a participação de mais de 600 candidatos. Durante o concurso realizaram-se 26 provas enquadradas em 15 categorias, tendo sido atribuído um total 375 prémios. No início de 2026, realizou-se o concurso de “Prémios Especiais”.

Série de Palestras Culturais no âmbito da Iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”

Desde 2017 que o IC promove a Série de Palestras Culturais, no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Em 2025, sob o tema “Rota Marítima da Porcelana”, o evento contou com quatro sessões conduzidas por especialistas e académicos. Através da análise de porcelanas chinesas descobertas na Arábia Saudita, em Portugal, no Quênia e no Camboja, os quatro oradores abordaram o antigo comércio marítimo da Rota da Seda, as suas conexões culturais e intercâmbios. No total, as palestras registaram a presença de 166 participantes.

Livraria Online do IC

A Livraria Online do IC, desde o seu lançamento em 2020, tem proporcionado aos leitores em Macau e no exterior um canal simples e conveniente para aquisição de publicações seleccionadas do IC, com uma vasta e diversificada escolha temática, como história, literatura, artes visuais, artes performativas, cultura e investigação e estudos académicos, incluindo publicações em chinês tradicional, chinês simplificado, português e inglês. Neste momento, os leitores têm à sua escolha cerca de 400 publicações disponíveis na livraria.

Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2025

A “Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2025” decorreu de Julho a Dezembro de 2025, estruturada em seis secções: a Exposição Principal, a Exposição de Arte Pública, o Pavilhão da Cidade, a Exposição Especial, o Projecto de Curadoria Local e a Exposição Colateral. O evento estendeu-se por 28 locais da cidade com cerca de 30 exposições, reunindo mais de 160 artistas de mais de dez países e regiões. Com as cerca de 770 actividades de extensão organizadas, a bienal registou uma afluência de aproximadamente cinco milhões de espectadores.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo IC, têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas origens, de modo a encorajar os artistas locais nas suas criações, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras e, ainda, promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2025, realizaram-se três exposições de artes visuais locais, designadamente a “Brilho da Arte

– Exposição de Artesanato em Ouro e Prata das Províncias de Hebei e Guizhou”, a “Exposição Anual das Artes Visuais de Macau - Categoria de Pintura e Caligrafia Chinesas” e a “Narrativa Espiritual – Exposição Anual de Arte entre a China e os Países de Língua Portuguesa 2025”. Por outro lado, a “Bienal de Artes Visuais de Hong Kong e Macau 2024” percorreu as cidades de Nanjing, Pequim, Guangzhou e Shenzhen como exposição itinerante, tendo ficado patente de Março a Setembro de 2025. Em Maio, o IC organizou a participação de artistas de Macau na “Exposição de Arte Contemporânea de Pequim”.

Conservatório de Macau

O Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, foi criado em 1989 e é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Dedicar-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório oferece cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos com igual ênfase na vertente criativa e de conhecimento. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 1010 alunos.

A partir do ano lectivo 2022/2023, o Conservatório de Macau e a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional lançaram conjuntamente, com base na integração de recursos, cursos educativos do ensino secundário de dança, música e artes performativas. A partir do ano lectivo de 2025/2026 acrescentaram o “Curso Especializado em Dança Performativa” e o “Curso Especializado em Música Performativa” do ensino secundário complementar. A par disso, o Conservatório colaborou, respectivamente, com a Escola de Dança Afiada ao Instituto de Teatro de Xangai e a Escola Secundária de Música Afiada à Academia Central de Música na formação conjunta de talentos de arte performativa.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, é composta actualmente por 15 bibliotecas sucursais, englobando, nomeadamente, a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Coloane, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde.

Os serviços prestados incluem: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfimes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento

do Regime de Depósito Legal.

Desde 1 de Outubro de 2025, a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde e a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, ambas na dependência do IC, estenderam os seus horários de funcionamento e concluíram o trabalho da actualização de mais de 130 computadores.

Em 2025, a Biblioteca Pública recebeu cerca de 2,75 milhões de leitores, com cerca de 550.000 volumes requisitados e cerca de 1,34 milhões de visitas para consulta de dados electrónicos na internet. Organizou mais de 1100 actividades de incentivo à leitura, com mais de 160.000 participantes. Esta rede contou com uma colecção actualizada de um milhão de volumes e um total de 33 bases de dados electrónicos na internet. Foram encaminhadas, no cumprimento do Regime de Depósito Legal, 1016 publicações anuais para o depósito legal (incluindo livros físicos e electrónicos).

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, nomeadamente a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número de livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau 2025

A série de actividades do “Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau 2025” teve lugar de 23 de Abril a 22 de Maio, sob o tema “Leitura X Desporto”. Com o objectivo de criar uma atmosfera de leitura para toda a população, a iniciativa aliou os livros à prática de exercício físico, com a realização de cerca de 550 actividades diversificadas, incluindo sessões de leitura, teatro de histórias, workshops, actividades para pais e filhos e exposições, que atraíram cerca de 100 mil participantes.

Festival da Leitura de Macau 2025

O “Festival da Leitura de Macau 2025” teve lugar de 5 a 7 de Dezembro. Dedicado ao tema “Férias de Leitura Divertidas”, o evento apresentou cerca de 50 actividades diversificadas de leitura e artes culturais, incluindo a biblioteca ao ar livre, a exposição dos livros, o cinema nocturno e a feira de cultura e criatividade, entre outras, que atraíram a participação de mais de dez mil pessoas. As bibliotecas de Zhongshan e de Shenzhen, e a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin também estabeleceram tendas no local, para promover o intercâmbio e a cooperação entre Guangdong e Macau e entre Hengqin e Macau.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é um organismo dependente do IC, que tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente, as suas unidades de arquivo são constituídas

por mais de 70.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 6000 tipos de livros e outras publicações, principalmente em suporte de papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630. Além dos arquivos transferidos pelos serviços governamentais, o Arquivo também recebe arquivos doados por associações e indivíduos.

Edifício dos Arquivos Históricos do Governo

A cerimónia de descerramento da placa do Edifício dos Arquivos Históricos do Governo teve lugar a 12 de Dezembro de 2024. Sendo um importante projecto de desenvolvimento cultural em Macau, o Edifício dos Arquivos Históricos do Governo proporcionará, após a inauguração oficial, um espaço suficiente e apropriado para a recolha e gestão dos recursos arquivísticos da RAEM. Ocupando uma área bruta de mais de 55 mil metros quadrados e uma área útil de mais de 40 mil metros quadrados, o edifício abrange 13 pisos acima do solo e um piso subterrâneo, com espaços de recepção, recolha, organização e restauro de arquivos, facilitando assim a conservação e salvaguarda centralizadas dos preciosos recursos arquivísticos de Macau.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, e o seu auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. A funcionar há mais de 150 anos, o Teatro é ainda, hoje em dia, um local regular de espectáculos. Em 2025 acolheu 72 espectáculos e actividades, com uma participação de 18.153 espectadores. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu, em 2025, 76.992 visitantes.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau (CCM), situado na Avenida Xian Xinghai, nos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), foi inaugurado em Março de 1999. O CCM é constituído por um complexo de edifícios composto por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural, Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau e o Teatro-Estúdio inaugurado em Julho de 2023.

O Complexo de Auditórios do CCM é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1076 assentos, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares. O novo edifício do Teatro-Estúdio possui dois teatros, o Estúdio I com uma capacidade para 140 espectadores e o Estúdio II com capacidade para 160 espectadores, respectivamente.

Em 2025, o CCM continuou a disponibilizar a diferentes instituições locais as suas instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 260 programas com 1468 espectáculos/ actividades, que contaram com presença de 351.300 pessoas.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xinghai, nos NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, a 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu dispõe de uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes, dependente do Museu de Arte de Macau, alojando ainda uma zona de exposição da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, sob a tutela da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. Em 2025, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes recebeu no total 654.901 visitas e prestou 191 serviços de guia a um total de 9313 visitantes.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu organizou, em 2025, oito exposições locais, recebendo um total de 169.096 visitas. Por outro lado, O Museu instalou a Zona de Exposição de Macau, China, na Exposição Internacional de Arquitectura La Biennale di Venezia, Itália, e co-organizou juntamente com a Associação dos Artistas de Belas-Artes de Macau, a exposição "Laços com o Coração do Tibete: Comemoração do 60.º Aniversário do Estabelecimento da Região Autónoma do Tibete – Exposição de Trabalhos de Lok Cheong no Tibete". Além da exposição, foram prestados 473 serviços de guia a 10.055 pessoas e realizadas 257 actividades online e presenciais, nomeadamente palestras, espectáculos e workshops, com a participação de 19.748 pessoas.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte, que faz parte do Património Mundial, nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau, inaugurado no dia 18 de Abril de 1998, tem por objectivo exibir a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas.

Em 2025, o Museu de Macau realizou quatro exposições temáticas, recebeu 806.335 visitas, prestou 2111 serviços de visitas guiadas a um total de 25.278 visitantes e organizou 178 actividades, em que participaram 350.132 pessoas. Além disso, foram planeadas e organizadas cinco exposições temáticas, que foram exibidas no Espaço ART do Centro Cultural de Macau, no Centro Ecuménico Kun Iam, na Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I - Oficinas Navais

N.º 2, no Museu Memorial de Xian Xinghai e na Casa do General Ye Ting.

Jardim da Fortaleza do Monte

O Jardim da Fortaleza do Monte está localizado no famoso sítio histórico da Fortaleza do Monte, de onde se pode contemplar a paisagem da península de Macau, e constitui uma das principais atracções turísticas da cidade. A entrada principal da Fortaleza está localizada na muralha sudeste e a face interior do portão é ladeada por duas pequenas estruturas que foram outrora casernas e que, actualmente, servem de instalações turísticas. Historicamente, as instalações militares, como o arsenal de munições do baluarte ocidental (actualmente a Sala de Exposições da Fortaleza do Monte) e os poços (a Zona de Exposição do Porto Interior), encontravam-se todos nesta plataforma ou nos níveis subterrâneos debaixo desta. Em 2025, como parte dos projectos de revitalização das zonas históricas, o Jardim da Fortaleza do Monte acolheu um grande evento cultural e de entretenimento, que atraiu 312.122 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. O espaço da zona de acesso pode ser cedido a grupos locais de artes e indústrias culturais e criativas para realizarem exposições de arte, workshops, palestras, teatro, performances artísticas entre outras actividades. Em 2025, recebeu 128.454 visitas.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado dos seus edifícios de valor histórico. Em 2025, a Tak Seng On recebeu no total 56.473 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de

formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens e alfaías religiosas. De forma a permitir que o público possa apreciar estas relíquias, o IC cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em resposta às necessidades da Diocese Católica de Macau, o Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José deixou de estar aberto ao público a partir de 17 de Setembro de 2025. Ao longo do ano, o espaço recebeu no total 8253 visitas.

Fortaleza da Guia, Capela de N.^a Sr.^a das Neves e Farol

A Fortaleza da Guia foi construída em 1622 e recebeu o nome Fortaleza da Guia, pela sua localização no cume da Colina da Guia, a colina mais alta da península de Macau. A Capela de Nossa Senhora das Neves da Fortaleza foi construída por volta de 1622. A Capela é dedicada à homenagem da “Virgem das Neves” portuguesa. O Farol da Guia foi construído em 1864 e entrou em funcionamento oficial no ano seguinte, constituindo o primeiro farol moderno da costa litoral da China. Em 1874, o farol foi danificado por uma tempestade. Foi reconstruído e reaberto a 29 de Junho de 1910 até ao presente. O Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público em Junho de 2015, visando reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia, da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia, e prestar, aos visitantes, serviços de consulta de informações ligadas ao turismo. Em 2025, o espaço recebeu um total de 181.096 visitantes, enquanto o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV) atendeu 9006 visitantes.

Ruínas do Colégio de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela escadaria e fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e pelas ruínas do Colégio de S. Paulo, adjacente à Igreja, ambos parte de um complexo religioso destruído por um incêndio em 1835. Para além da fachada, encontram-se, no espaço, os vestígios da antiga Igreja da Madre de Deus e, ainda, o Museu de Arte Sacra e Cripta, inaugurados em 1996.

Em Março de 2023, foi inaugurada a exposição “Visitando as Ruínas de S. Paulo no Espaço e no Tempo - Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo”, que permitiu ao público ter uma experiência completa e inovadora de turismo cultural em realidade virtual de parte do Património Mundial de Macau. Durante 2025, esta exposição foi visitada por 10.107 pessoas e as Ruínas de São Paulo foram visitadas por 3.902.401 pessoas, 12.432 das quais recorreram ao serviço online de visitas guiadas de RV.

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação

arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas. Em 2025, o espaço recebeu 2.014.583 visitas.

Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso do Colégio de S. Paulo da Rua de D. Belchior Carneiro

O IC, em conjunto com o Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, desenvolveu, entre 2010 e 2012, trabalhos de escavação arqueológica no terreno do lado leste das Ruínas do Colégio de S. Paulo, tendo encontrado um fosso rochoso de grande dimensão, de origem humana, e uma quantidade significativa de fragmentos de utensílios de cerâmica, de bronze e pedaços de materiais de construção semelhantes a tijolos e azulejos. Dos objectos encontrados, muitos são fragmentos de porcelana Clark destinadas à exportação, que foram principalmente produzidos nos finais da dinastia Ming e inícios da dinastia Qing nos fornos populares na vila Jingde, na província de Jiangxi. A descoberta dos vestígios arqueológicos do fosso rochoso constitui um testemunho material sobre o papel de Macau como importante porto de trânsito e base comercial no contexto da Rota Marítima da Seda. A área dos vestígios arqueológicos do fosso foi classificada como bem imóvel de valor patrimonial em 2021. Foi criada a Área de Conservação e Exposição, que foi aberta ao público formalmente a 15 de Setembro do mesmo ano. A Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso do Colégio de S. Paulo, localizada na Rua de D. Belchior Carneiro, encontra-se em obras de protecção da sua estrutura arqueológica desde 10 de Março de 2025. Até ao início dos trabalhos, o espaço registou um total de 28.524 visitantes, em 2025.

Sala de Exposições de Na Tcha

Os Costumes e Crenças de Na Tcha de Macau remontam aos tempos remotos, sendo itens representativos do Património Cultural Intangível a nível nacional e foram inscritos na Lista do Património Cultural Intangível de Macau. Em 2012, foi construída, ao lado do Templo Na Tcha, a "Sala de Exposições de Na Tcha", dedicada à apresentação e exposição de objectos e documentos valiosos relacionados com Costumes e Crenças de Na Tcha, de forma a promover a transmissão e divulgação destes costumes e crenças. Em 2025, o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de RV atendeu 6628 pessoas online enquanto recebeu um total de 237.214 visitantes offline.

Casas da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Praia na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente portugueses, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e

remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através da colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo.

Em 2025, a Casa de Recepções e a Casa Criativa foram operadas por entidades locais de Macau, no sentido de criar restaurante característico e lojas de produtos culturais e criativos. A Casa de Recepções registou 25.943 entradas e a Casa Criativa recebeu 167.530 visitantes. Em Agosto, o quiosque de venda passou a ser explorado por uma entidade privada e a disponibilizar petiscos com características de Macau. Enquanto o Museu Vivo Macaense dedica-se à demonstração da história e cultura macaenses de Macau, recriando cenas do quotidiano dos macaenses de Macau no passado. Em 2025, o Museu Vivo Macaense recebeu 164.540 visitantes.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, foi construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, expõem-se as relíquias históricas desenterradas em Coloane e as ruínas arquitectónicas da cave do antigo Edifício da Câmara Municipal das Ilhas que representam a história e a cultura da Taipa e Coloane do antigamente. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, os cultos e a cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2025, o Museu recebeu o total de 123.276 visitantes.

Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público desde 23 de Novembro de 2019. No ano de 2025, o Museu Memorial recebeu 19.560 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing integralmente bem conservadas. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2025, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 454.946 pessoas offline e o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de RV registou 7843 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima “Advertências em Tempos de Prosperidade” nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa. Calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869, constituindo um raro conjunto arquitectónico de estilo familiar em Macau. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010, após a conclusão de trabalho de restauração. O IC utiliza a Casa do Mandarin para organizar várias actividades de divulgação do património cultural, promovendo em particular a sensibilização dos jovens de Macau para o património mundial. Em 2018, a Casa do Mandarin recebeu o título de “Base de Educação Juvenil do Património Mundial” atribuído pelo Centro de Pesquisa e Formação do Património Mundial da UNESCO Ásia-Pacífico (Suzhou). Em 2025, a Casa do Mandarin recebeu 126.484 visitas offline, enquanto o serviço de visita guiada com tecnologia de RV atendeu 9289 visitantes e 4543 visitantes experimentaram a tecnologia de realidade aumentada (AR) no local.

Museu Memorial de Zheng Guanying

O Museu está dividido em oito secções, respectivamente sobre a biografia de Zheng Guanying, as ideias de Zheng sobre reformismo, o Movimento de Auto-fortalecimento, literatura aplicada, linhagem ancestral, iniciativas de beneficência da família de Zheng, um século de mudança na Casa de Mandarin e recursos sociais do Património Cultural. Através desta exposição de relíquias relacionadas com Zheng Guanying e sua família, incluindo obras, documentos, correspondência e dados históricos da família, entre outros, pretende-se apresentar a história da vida de Zheng Guanying e o seu papel no desenvolvimento de empresas nacionais chinesas modernas, e também apresentar a história da família de Zheng e a sua contribuição para a caridade. Em 2025, o Museu recebeu 37.444 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por

exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa do General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014. Após as obras de optimização do espaço de exposição, entre Setembro e Dezembro de 2025, a Casa do General Ye Ting reabriu ao público no dia 4 de Dezembro. Em 2025, o espaço registou 25.455 visitantes.

Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica “loja-casa”, com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto taoista e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis. O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro e reabilitação, atendendo às necessidades de dar vida ao mesmo, dotou-o de várias instalações e funções para a prestação de serviços ao público. Depois da conclusão das obras de conservação, em 2016, o local transformou-se em Dezembro do mesmo ano num espaço de exposições aberto ao público. Em 2025, foram registadas 48.088 visitas.

Posto do Guarda-Nocturno no Patane

O Posto do Guarda-Nocturno no Patane é a única arquitectura existente em Macau do posto do guarda nocturno. A reabilitação do “Posto do Guarda-Nocturno no Patane” resultou de uma parceria entre o IC e a Associação de Piedade e de Beneficência Tou Tei Mio do Patane, tornando o edifício do Posto do Guarda-Nocturno no Patane numa sala de exposição da história de guarda nocturno de Macau e da antiga cultura comunitária chinesa local. A sala de exposições foi aberta ao público a 18 de Dezembro de 2015. Em 2025, foram recebidas, no total, 7439 visitas.

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó é único local ainda existente da antiga leprosaria. A Administração Portuguesa de Macau criou no local a leprosaria, em 1885, para acolher doentes. Na década 30 do século passado, a leprosaria foi reconstruída e ampliada para cinco casas e uma Capela de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1966, foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1963, o sacerdote italiano da Igreja Salesiana, Gaetano Nicosia, veio para servir aqui e, juntamente com os moradores, deliberaram mudar o nome da Leprosaria para “Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó”. O Instituto de Acção Social transformou, em 1992, o dormitório para pacientes do sexo feminino no Lar para Idosos de Ká-Hó, para albergar pacientes idosos recuperados, terminando assim a missão de prestar cuidados médicos da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó.

O IC procedeu aos trabalhos de restauro de forma faseada da Vila a partir de 2016, o que permitiu a abertura parcial da Vila ao público em 2019. A partir de 6 de Novembro de 2021, tem-se realizado permanentemente a “Exposição de Documentos Históricos das Leprosarias de Macau” na Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó. Actualmente, as quatro casas da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó fornecem serviços de visita cultural guiada, exposição, entretenimento, comércio a retalho e restauração simples, no contexto da cooperação entre o Instituto de Acção Social e organizações não governamentais. Em 2025, o espaço recebeu um total de 33.875 visitantes.

Antiga Fábrica de Panchões Iec Long

A indústria de panchões de Macau começou a desenvolver-se rapidamente na década de 1920. Com o estabelecimento de várias fábricas de panchões na Taipa, tornou-se a indústria líder e com uma posição relevante no desenvolvimento industrial de Macau na época. Com os panchões a servirem como um importante produto de exportação, um número considerável de residentes da Taipa dedicou-se à produção de panchões durante o seu apogeu, entre as décadas de 50 e 70. A referida indústria estava intrinsecamente ligada à vida das pessoas, especialmente à da comunidade da Taipa, desempenhando um papel essencial na história do desenvolvimento económico de Macau.

A antiga Fábrica de Panchões Iec Long, com uma história de quase 100 anos e uma área de mais de 20 mil metros quadrados, é a única ruína que se conservou até ao presente da indústria de panchões em Macau, encontrando-se em bom estado de preservação, e reflecte a prosperidade dessa indústria tradicional de Macau do século XX, sendo um testemunho do desenvolvimento da indústria moderna de Macau. O Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long foi oficialmente aberto ao público a 23 de Dezembro de 2022, incluindo o percurso turístico, a galeria de exposições e a loja de lembranças culturais e criativas, que receberam no total 153.527 visitantes em 2025.

Estaleiros Navais de Lai Chi Vun-lotes X11 a X15

A construção dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun teve início na primeira metade do século XX, tendo estes deixado de funcionar na década de 1990. Os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, um sítio de património que conserva a arte da construção naval, constituem o único local existente da indústria de construção naval de Macau relativamente bem preservado e um testemunho do processo de evolução histórica da antiga cidade de Macau, da indústria da construção naval e do estilo de vida da época. Em 24 de Junho de 2023, foram inaugurados e abertos ao público os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun - Lotes X11 a X15. Em 2024, o Governo da RAEM cooperou com as empresas de turismo e lazer integrados para promover conjuntamente a revitalização dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, que, em 2025, receberam cerca de 160.000 visitantes.

Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I

A Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I, construída inicialmente nos finais do Século XIX, foi a única oficina naval do Governo no passado. Após a transferência da oficina naval do Governo em 2003, a Zona passou a ser usada por serviços públicos como escritórios

e armazéns. Em 2016, o IC procedeu à revitalização dos dois dos edifícios (Oficinas Navais N.º 1 e N.º 2), que se tornaram espaços de exposições e actuações de arte contemporânea. Em 2023, o Governo da RAEM, em colaboração com as empresas de turismo e lazer integrados, levou a cabo a revitalização de seis zonas históricas, incluindo a "Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I". Em 2024, foram realizadas, sucessivamente, actividades festivas na Zona da Barra, e introduzidas várias exposições internacionais. Em Novembro, foi inaugurada a Cozinha Barra, um espaço gastronómico característico ao ar livre, aumentando a experiência de actividades nocturnas na área, acrescentando novos atractivos à vida comunitária. Em 2025, a Zona recebeu mais de 510.000 visitantes.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos NAPE, este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam foi inaugurado em Março de 1999, com o apoio da UNESCO, visando promover o respeito mútuo e a amizade entre os povos e civilizações.

O IC realizou, em finais de Dezembro de 2023, obras de restauração do Centro Ecuménico Kun Iam, que foi reaberto ao público em 11 de Dezembro de 2024. O Centro dispõe de um espaço para exposições, criações culturais e venda de alimentos de takeaway, entre outros, fornecendo aos residentes e turistas informações sobre pontos pitorescos locais e actividades culturais. Em 2025, recebeu um total de 52.267 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda a Macau, e desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, o Governo da RAEM fundou a Academia Jao Tsung-I, que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um edifício residencial e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Em 2025, a academia recebeu 14.336 visitantes, e organizou 100 serviços de visita guiada que atenderam 309 pessoas.

Casa da Literatura de Macau

A Casa da Literatura de Macau, sita na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, n.º 95A-B, é um centro de literatura e espaço criativo, que congrega as funções de recolha, apresentação, intercâmbio e investigação, contribuindo para fortalecer a imagem da literatura de Macau e promover o estudo e desenvolvimento da literatura de Macau. Inaugurada no dia 17 de Setembro de 2022, na Casa da Literatura de Macau têm-se realizado, ao longo dos anos, actividades culturais diversificadas e exposições, disponibilizando ainda o seu espaço para a

realização de eventos literários. Em 2025, a Casa da Literatura de Macau recebeu um total de 21.855 visitantes.

Galeria Tap Seac

A Galeria Tap Seac está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 500 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes foi designado como património classificado, sendo assim um edifício protegido por lei. Em 2025, o IC e associações de Arte e Cultura de Macau realizaram exposições de diferentes tipos na Galeria Tap Seac, que receberam um total de 20.659 visitantes.

Vivendas de Mong-Há

As Vivendas de Mong-Há, localizadas na Avenida do Coronel Mesquita N.º 55-69, eram anteriormente dormitórios de funcionários públicos e são compostas por moradias individuais. Durante a restauração, o IC preservou completamente a fachada e a aparência das Vivendas, manteve as características espaciais dos pátios frontais e traseiros e planeou usar as Vivendas Verdes de Mong-Há como o local destinado à realização de exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, de forma a promover o desenvolvimento das artes comunitárias. Em 2024, o complexo arquitectónico adjacente composto por um total de 12 edifícios, incluído as Vivendas de Mong-Há, foi classificado como bem imóvel.

Em finais de 2022, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura lançou o “Plano de apoio financeiro para a revitalização de edifícios históricos”, utilizando as Vivendas de Mong-Há a título experimental, com o objectivo de fomentar a utilização qualificada destes espaços do património cultural para iniciativas que promovam o desenvolvimento socioeconómico, o turismo cultural e o enriquecimento do tecido cultural urbano. Actualmente, as Vivendas de Mong-Há são operadas por uma equipa seleccionada, realizando exposições, feiras e actividades comunitárias, captando sucessivamente a instalação de lojas comerciantes e introduzindo elementos característicos diferentes.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à presente data. Posteriormente, em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém, enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com

a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes revela o espírito de uma arquitectura portuguesa ecléctica. Após obras da restauração e reorganização feitas pelo IC, o Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino local pode ser cedido às associações culturais e artísticas locais com vista à organização de exposições e outras actividades culturais e artísticas. Em 2025, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 1375 visitantes.

Casa Memorial Dr. Sun Yat-sen

Esta Casa Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa Memorial Dr. Sun Yat-sen.

Museu Memorial Lin Zexu de Macau

Construído em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, o Museu enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, Lin Zexu, enviado imperial, dirigiu as operações de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Em Setembro do mesmo ano, acompanhado por Deng Tingzhen, o então governador de Guangdong e de Guangxi, recebeu o então procurador português em Macau e declarou, exercendo a soberania da China sobre Macau, a proibição do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

O Museu dos Bombeiros, localizado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral, foi inaugurado em Dezembro de 1999. Em 2025, o Museu recebeu 49.970 visitantes.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, sendo o primeiro museu temático de Macau. As suas actuais instalações do Museu foram construídas em 1990. Os objectos expostos no Museu Marítimo reflectem a ligação estreita da história de Macau com o mar, nomeadamente a cultura de vilas de pescadores de Macau, a época áurea do comércio marítimo, a situação portuária no século XX, entre outras, narrando, por outro lado, de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima e ilustrando o desenvolvimento da tecnologia de navegação chinesa e ocidental e a importância do mar na cultura da humanidade. Em 2025, o Museu recebeu um total de 177.852 visitantes.

Museu do Grande Prémio de Macau

Inaugurado em 1993, o Museu do Grande Prémio de Macau foi encerrado ao público temporariamente em Julho de 2017 para obras de ampliação e foi oficialmente reaberto a 1 de Junho de 2021. O Museu do Grande Prémio de Macau ampliado dispõe de um prédio de quatro

andares com uma área de construção de cerca de 16.000 metros quadrados, com o esquema baseado no princípio de «educação através de diversão». O Museu apresenta-se dividido em duas áreas, a de exposição e a de experiência, conforme as diferentes corridas, onde se expõem carros de corrida de diversos tipos utilizados nas diferentes provas ao longo dos anos e estátuas de cera dos pilotos de renome, oferecendo aos visitantes conhecimentos referentes ao Grande Prémio de Macau, bem como actividades de diversão, lazer e experiências de aprendizagem.

Em 2025, o Museu do Grande Prémio de Macau acrescentou a exposição de produtos filatélicos relacionados com o Grande Prémio e a exposição de pinturas de João Simões Saldanha relativas ao Grande Prémio, lançou vídeos em linguagem gestual e guias áudio, e participou no Projecto de Disponibilização de Coordenador de Apoio à Acessibilidade. Em Novembro, o Museu, em colaboração com várias empresas de turismo e lazer integrados, lançou a exposição de experiências interactivas, a Exposição de Capacetes Artísticos e Colecções de Pilotos e a actividade "Visita de Medalhados de Ouro Nacionais a Macau – Experimente o encanto do MGPM". O Museu do Grande Prémio de Macau recebeu um total de 164.461 visitantes no ano inteiro de 2025.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações foi inaugurado em Março de 2006 e integra experiências científicas postais e de telecomunicações de carácter interactivo. Em 2025, o Museu das Comunicações registou um total de 34.299 visitantes (pessoas-vezes), tendo realizado 406 visitas agendadas.

O Museu das Comunicações presta ainda serviços de visita para famílias e grupos do exterior, e promove a cultura filatélica e a ciência das telecomunicações, através de exposições temáticas, concursos anuais, bem como de actividades comunitárias e escolares.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi concebido pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, e é uma instalação pública dedicada à educação que visa promover a popularização e ensino da ciência entre os jovens locais, além do mais estabelecer um novo marco para complementar o desenvolvimento turístico em Macau, e oferecer uma plataforma regional para a educação da ciência, convenções e exposições, bem como facilitar a divulgação de novas tecnologias e intercâmbio de ciência. O Centro é composto por três áreas funcionais, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exhibições se revestem de características participativas e lúdicas.

O Centro de Exhibições e o seu átrio, com 5800 metros quadrados, dispõe de 13 galerias permanentes. As galerias abrangem temas como a Ciência Astronómica, o Mundo das Crianças, a Ciência para Crianças, a Ciência Náutica, a Biodiversidade, a Tecnologia Inteligente, a Acústica, a Física Mecânica, o Espírito Cientista Chinês, o Desenvolvimento Sustentável, a Ciência de Dados e a Galeria Eléctrica e Electromagnética. Há mais uma galeria reservada para exposições especiais. A par disso, o Centro dispõe ainda de vários laboratórios compartilhados.

Em 2022, o Centro de Ciência de Macau foi incluído sucessivamente na “Lista de Certificação do Primeiro Lote de Base Educativa Nacional de Popularização Científica” e na lista das “Bases de Educação do Espírito Cientista” pela Associação de Ciência e Tecnologia da China, sendo aprovado para aderir à União da Cultura Científica e Tecnológica da China. Em 2023, o Centro de Ciência de Macau foi seleccionado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia como a Base de Demonstração de Aplicação do Programa-Chave Nacional de Investigação e Desenvolvimento, Em Março de 2024, o Centro de Ciência de Macau foi galardoado com a Placa de Base Educativa de Popularização Científica “Verde e de Baixo Carbono” pela Sociedade Chinesa para Estudos Urbanos.

O Centro de Ciência de Macau tem sido um dos pontos de visita mais populares para residentes e turistas. Em 2025, o Centro organizou de forma proactiva diversas actividades destinadas aos residentes, estudantes e visitantes do exterior, tendo recebido um total de 711.624 visitas.

Pavilhão de Animais Embalsamados de Macau

O Pavilhão de Animais Embalsamados de Macau, situado na Rua da Cordoaria, Coloane, é uma instalação concebida para a popularização da ciência, sendo também o primeiro pavilhão de Macau dedicado especificamente aos animais e aos ecossistemas, com uma área de cerca de 460 metros quadrados. Dispõe de oito salas de exposição temáticas, a “sala de exposição de apresentação do ambiente ecológico de Macau”, a “sala de exposição de animais raros e ameaçados de extinção”, a “sala de exposição do ecossistema de vegetação rasteira de Macau”, a “sala de exposição do ecossistema de terras húmidas de Macau”, a “sala de exposição de espécimes”, a “sala de exposição de espécimes de répteis”, a “sala de exposição de animais marinhos” e a “sala de exposição especial”. Dispõe, ainda, de uma sala de projecção e de uma sala de produção de amostras. Os 140 espécimes animais expostos neste Pavilhão são, na sua maioria, de animais selvagens que existiram no local, como o pangolim, que já se encontra extinto em Macau, o Nanhaiopotamon macau, espécie de caranguejo específica de Macau, descoberta em 2018, entre outros. Assim, o Pavilhão demonstra a evolução histórica dos ecossistemas de Macau, tornando-se numa instalação de educação e difusão científica das várias espécies de animais, bem como da sua relação com a Natureza.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria em Macau dedicada à arte do chá. No espaço são organizadas exposições e actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, por forma a promover ainda mais a cultura do chá.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50

objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografias, manuscritos, registos, entre outros.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Dr. Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local para exposição de artes visuais.

Galeria comemorativa da Lei Básica de Macau

Com o propósito de sensibilizar e educar os diferentes sectores da sociedade sobre a Lei Básica de Macau, o Governo da RAEM instituiu a Galeria Comemorativa da Lei Básica de Macau. Esta galeria retrata o processo de elaboração, o significado histórico e os sucessos alcançados com a implementação da Lei Básica de Macau. Através deste reforço na divulgação e promoção, procura-se consolidar uma base social sólida para a correcta implementação da Lei Básica, garantindo o desenvolvimento estável e duradouro da prática bem-sucedida do princípio “um país, dois sistemas” de Macau.

Localizada na Avenida de Marciano Baptista, nos NAPE (lado esquerdo da entrada principal do Fórum), a Galeria Comemorativa da Lei Básica de Macau apresenta a prática bem-sucedida da Lei Básica em Macau e o seu processo histórico através de diferentes áreas de exposição. O Salão oferece ao público quatro tipos de serviços de visita guiada, nomeadamente o serviço de guia, visita guiada específica e máquina de visita guiada e através da leitura de códigos QR. O Salão está encerrado devido a obras de renovação desde 22 de Novembro de 2023. A Galeria passou a ser gerida pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, a partir de 1 de Janeiro de 2025. Após uma profunda remodelação, a Galeria foi reaberta ao público em 29 de Junho de 2025 e acrescentou uma nova posição-Base de Divulgação Jurídica sobre a Educação Patriótica para Jovens.

Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa

O Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa, localizado no Jardim do Comendador Ho Yin, é o único jardim de exposições com o tema da escultura da nação chinesa em Macau. O Jardim é dividido em área de exibição de Estátuas de Escultura e pavilhão de exposições. A área de exibição exhibe obras criadas por artistas contemporâneos com base nas imagens de 56 etnias, transmitindo o espírito de grande unidade entre as diferentes etnias. O pavilhão de exposições recebeu a visita de 14.988 pessoas ao longo do ano de 2025.

Actividades Culturais e Recreativas Comunitárias

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) organiza e co-organiza anualmente várias actividades culturais e recreativas, incluindo a série de actividades “Nostalgia de Macau”, o

sarau em celebração do Festival do Meio Outono e a promoção da cultura do chá, de modo a enriquecer a atmosfera cultural da comunidade.

O IAM dispõe de dez centros de actividades na sua dependência, que são: Centro de Actividades de Iao Hon, Centro de Actividades de S. Domingos, Centro de Actividades de S. Lourenço, Centro de Actividades do Patane, Centro de Actividades do Fai Chi Kei, Centro de Actividades no Edifício de Bairro da Ilha Verde, Centro de Actividades da Retunda de Carlos da Maia, Centro de Actividades de Seac Pai Van, Centro de Actividades de Ká-Hó e o Centro de Actividades da Ponte Negra da Taipa. O IAM deu a continuidade à optimização das instalações dos centros de actividades comunitárias. Em 2025, foram organizadas 300 aulas de interesse para enriquecer os serviços prestados pelos centros, disponibilizando, aos residentes, espaços interiores de descanso e recreação confortáveis, que foram utilizados cumulativamente por mais de 1,37 milhões de pessoas ao longo do ano.

Actividades de divulgação da educação cívica

O IAM realizou actividades de divulgação da educação cívica para reforçar os sentimentos de identidade e de pertença do público a Macau e à Pátria, nomeadamente: a visita guiada ao Jardim de Estátuas de Escultura da Etnia Chinesa, a passeata pelas Ruas de Macau e as actividades de promoção dos "Princípios de vida com cortesia". Também realizou acções de educação cívica para trabalhadores não residentes, co-organizou actividades conjuntamente com outros serviços públicos e associações, tendo organizado uma equipa de voluntários para prestar assistência comunitária. Em 2025, foram realizados 37 eventos e 379 actividades, em que participaram 256.560 pessoas.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a sua participação em diversos tipos de actividades desportivas com vista à manutenção de uma constituição física saudável, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo conta com as infra-estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos e, através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto (ID) é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Grandes Eventos Desportivos

Em 2025, realizaram-se em Macau vários grandes eventos desportivos, incluindo Regata Internacional de Macau, Macau Internacional 10K, ITTF Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau, Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, Torneio de Campeões WTT Macau, Macao Open, Torneio de Mestres da FIBA 3X3 de Macau, Circuito de 3x3 da Grande Baía (Finais do Circuito de Macau), Grande Prémio de Macau, Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) e Campeonato Nacional de Ténis, Grande Prémio de Karting Internacional de Macau e Maratona Internacional de Macau. A organização contínua de eventos de marca turística e desportiva—integrando desporto, cultura e turismo—contribui para impulsionar o desenvolvimento das indústrias associadas, evidenciar os benefícios socioeconómicos dos eventos desportivos e fortalecer a imagem de Macau como uma “cidade desportiva”.

A Regata Internacional de Macau 2025 contou com a participação de 32 equipas que participaram na Regata da Taça Flor de Lótus, na Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e no Circuito Mundial de Regatas de Confronto – Taça de Macau, respectivamente.

Na “2025 Macau Internacional 10K” houve cerca de 10.000 participantes que estiveram no 10k e no Fun Run.

As ITTF Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau 2025 contaram com a participação de 96 dos melhores jogadores de todo o mundo.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2025 foram realizadas várias provas para Pequenas Embarcações e Grandes Embarcações em três dias consecutivos e cerca de 185 equipas participaram nos eventos.

O Torneio de Campeões de WTT 2025 contou com a participação de 64 melhores jogadores de ténis-de-mesa de todo o mundo.

O Macao Open 2025 contou com a participação de 144 jogadores de todo o mundo.

O Torneio de Mestres de FIBA 3X3 de Macau 2025 reuniu 16 das melhores equipas de todo o mundo para competir por prestígio em Macau.

As etapas do Circuito de 3X3 da Grande Baía 2025 foram realizadas em várias cidades da Grande Baía e as finais tiveram lugar em Macau, tendo atraído cerca de 108.000 espectadores.

Durante o 72.º Grande Prémio de Macau 2025 foram realizadas 7 corridas, com uma participação de 156 pilotos e de 116.000 espectadores.

O Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) e Campeonato Nacional de Ténis reuniu os 16 melhores jogadores de ténis masculinos e femininos do ranking nacional para participar nas finais em Macau, contando com 2052 espectadores.

O Grande Prémio de Karting Internacional de Macau 2025, que decorreu durante duas semanas consecutivas, contou com a participação de cerca de 330 pilotos provenientes de 28 países e regiões.

2025 Maratona Internacional de Macau contou com 12.000 participantes que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

Desporto para Todos

Em 2025, foram organizadas 100 actividades cujo número de participantes atingiu os 210.523 indivíduos. O ID organizou ainda 2431 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 53.308 pessoas. No ano de 2025, 45.496 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 20.988 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 100 modalidades e 735 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2025 o Instituto do Desporto patrocinou, através de um apoio financeiro especial, diversas associações desportivas na realização e na participação em 383 eventos e 178 actividades de treino.

De acordo com o “Plano dos Prémios Pecuniários do Desporto de Alto Rendimento para o ano de 2025”, foram atribuídos prémios pecuniários a 140 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de nove associações desportivas pela conquista de excelentes resultados em 12 eventos desportivos, e foram também atribuídos certificados de mérito desportivo a 408 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de 22 associações desportivas.

Com o objectivo de apoiar e promover o desenvolvimento do desporto de rendimento a longo prazo, o Centro de Formação e Estágio de Atletas, situado na zona do Cotai, entrou em funcionamento. Ao disponibilizar equipamentos de apoio de excelência, o centro tornou-se o sistema de formação de atletas mais completo e especializado.

Medicina Desportiva

Em 2025, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 11.332 indivíduos, tendo participado em dez concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 453 pessoas e avaliou, ao mesmo tempo, as condições físicas a 216 indivíduos, e esclareceu 1867 pessoas que solicitaram informações directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Campos Desportivos e Recreativos

Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o ID criou a “Rede das Instalações Desportivas Públicas”, cujas instalações desportivas estão localizadas em várias zonas de Macau, e destinam-se quer à prática desportiva quotidiana da população, quer ao treino dos atletas de elite pelas associações desportivas, bem como constituem uma plataforma para a realização de grandes eventos desportivos.

Actualmente, as instalações desportivas na península de Macau são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do

Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen e Piscina Estoril, Centro Desportivo Mong-Há, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, e a Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Na ilha da Taipa, encontram-se o Centro Desportivo Olímpico, as Piscinas do Carmo, o Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, o Campo Livre do Edifício do Lago, o Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, o Estádio e o Complexo Desportivo da UM, e o Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau.

Na ilha de Coloane, situam-se a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, o Centro Internacional de Tiro, o Centro de Bowling, a Academia de Ténis, o Centro Náutico de Cheoc Van, o Centro Náutico de Hác-Sá, o Kartódromo de Coloane, a Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, o Campo Livre da Praia de Hác-Sá e a Piscina de Cheoc Van.

Algumas das instalações desportivas referidas são geridas pelo ID, outras integram a “Rede das Instalações Desportivas Públicas” através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições, mas que estão abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto.

Em Macau encontra-se ainda muitos equipamentos desportivos e alguns campos de golfe pertencentes a associações ou entidades privadas.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas preferidas da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: a Piscina Estoril, a Piscina Dr. Sun Yat-sen, a Piscina de Cheoc Van, a Piscina do Parque de Hác-Sá, a Piscina do Parque Central da Taipa, a Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, a Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, a Piscina do Centro Desportivo Lin Fong, a Piscina Olímpica do Centro Desportivo Olímpico, a Piscina do Carmo e a Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 16 trilhos, com uma extensão total de 35,81 quilómetros, o que, para além de facilitar o tratamento das árvores de pequeno porte, também impede incêndios ou ajuda ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 16 trilhos são: o Trilho da Guia (1200 metros), o Trilho da Colina Mong-Há (1000 metros), o Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), o Circuito de Manutenção de Coloane (1250

metros), o Trilho da Taipa Grande (4000 metros), o Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), o Trilho de Coloane (8100 metros), a Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), o Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), o Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), o Trilho do Morro de Hác-Sá (2150 metros), o Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), o Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (600 metros), o Caminho Antigo de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), o Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros) e o Trilho do Óscar (1150 metros).

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas possui muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

Parque Dr. Carlos d’Assumpção

Situado no lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d’Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Em 2023, no Jardim da Flora, ao lado do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes, foi construído o Parque Infantil do Jardim da Flora, que tem como tema a exploração da selva natural. O parque está aberto ao público fora das horas de actividades pedagógicas do jardim de infância seguindo o conceito de escola amiga e de partilha de instalações comunitárias.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pégulas.

Parque Municipal Dr. Sun Yat-Sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, um campo desportivo, instalações desportivas, uma piscina e uma biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados, ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, a Plataforma Ajardinada do Edifício Mong Tak, o Parque do Reservatório, a Zona de Lazer Provisória do Lam Mau e a Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Jardim de Terraço do Complexo Comunitário de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



15.^a edição dos Jogos Nacionais

Os Jogos Nacionais da República Popular da China, que se realizam de quatro em quatro anos, são o maior evento multidesportivo de mais alto nível nacional. Em 2025, a 15.^a edição dos Jogos Nacionais foi co-organizada, pela primeira vez, pelas três regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau, o que promoveu não só o desenvolvimento integrado da Grande Baía, mas também evidenciou as vantagens institucionais do princípio “um país, dois sistemas”. Enquanto oportunidade importante para promover a integração de Macau e o seu contributo para a conjuntura do desenvolvimento nacional, o evento demonstrou a “conexão das infra-estruturas”, a “articulação de regras e mecanismos” e a “ligação entre os residentes” das três regiões, contribuindo assim para uma integração mais profunda na Grande Baía. Na ocasião, 295 atletas da delegação desportiva de Macau participaram em 23 modalidades, conquistando um total de três medalhas de ouro e duas de bronze, o que constituiu o melhor resultado de Macau desde a sua participação nos Jogos Nacionais.



